



REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

De acordo com uma notícia veiculada na edição em papel do Correio da Manhã de 8 de janeiro de 2019, há listas de espera para consultas que ultrapassam os mil dias.

É o caso da consulta de Ortopedia no Hospital de Faro, cujos tempos de espera são de 1090 dias em situação “normal” e de 1030 dias em situação “prioritária”.

O CDS-PP considera que estes tempos de espera, muito acima dos previstos por lei, representam extrema gravidade e são fonte de preocupação uma vez que existem problemas de saúde que exigem um diagnóstico atempado, por forma a não colocar em perigo a vida de ninguém, seja criança ou adulto.

Apesar de já por diversas vezes os Deputados do CDS-PP terem questionado a tutela, quer em audições na Assembleia da República quer através de perguntas escritas, entendemos que, face às notícias agora veiculadas, é absolutamente necessário obter esclarecimentos urgentes por parte da Senhora Ministra da Saúde.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

A Deputada do CDS-PP, abaixo-assinada, vem por este meio requerer à Senhora Ministra da Saúde, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

1- Confirma V. Exa. que os tempos de espera da consulta de Ortopedia no Hospital de Faro são de 1090 dias em situação “normal” e de 1030 dias em situação “prioritária”?

2- O que justifica estes tempos de espera muito acima do previsto na lei?

3- Há mais especialidades na mesma situação nesta unidade de saúde? Quais?

4- Está V. Exa. em condições de garantir que está a ser assegurado o acesso à saúde por parte da população servida pelo Hospital de Faro?

5- Está V. Exa. em condições de garantir que está a ser assegurada a qualidade da prestação de cuidados de saúde à população servida pelo Hospital de Faro?

6- Que medidas estão a ser tomadas para resolver esta situação com a urgência que ela merece, de forma a não colocar em causa a saúde e a vida dos utentes?

Palácio de São Bento, 9 de janeiro de 2019

Deputado(a)s

TERESA CAEIRO(CDS-PP)